

Após Ganhando o Mundo, aluno da rede estadual conquista cinco aprovações em Medicina

06/03/2025

Ganhando o Mundo

Passar no vestibular é o sonho de milhões de jovens que cursam o Ensino Médio no Brasil. Agora, imagine realizar esse sonho cinco vezes em apenas um ano. Foi o que João Pedro Crevelaro de Oliveira, estudante da rede estadual do Paraná, conseguiu. Aos 18 anos de idade, o maringaense obteve cinco aprovações para o curso de Medicina, considerado o mais concorrido na maior parte das universidades brasileiras.

A trajetória de João Pedro na rede pública de educação começou ainda no Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professor Midufo Vada, em Maringá. Do 6º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, o jovem estudou no Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal. Em 2024, concluiu o Ensino Médio no Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf.

“Sempre fui muito focado na escola, o que me ajudou a ter uma grande bagagem para enfrentar provas e avaliações. No terceiro ano do Ensino Médio, por ser o último ano da escola, foi quando me esforcei mais: estudava de 13 a 14 horas por dia. A confiança de que eu era capaz surgiu durante minha jornada na escola pública”, contou o estudante.

Por onde passou, João Pedro buscou aproveitar ao máximo as oportunidades. O jovem integrou a Sala de Altas Habilidades do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, competiu em feiras de ciências e olimpíadas do conhecimento, desenvolveu projetos científicos e ainda participou do programa Ganhando o Mundo, por meio do qual fez um intercâmbio para a Nova Zelândia em 2022.

Todo o esforço deu resultado. Só na Universidade Estadual de Maringá (UEM), uma das mais conceituadas do Estado, foram três aprovações em Medicina. João Pedro conquistou vagas em três formas de ingresso da UEM – Aprova Paraná

Universidades, Vestibular de Verão e Processo de Avaliação Seriada (PAS) – por meio da política de cotas sociais. Já matriculado, o estudante iniciará os estudos no final do mês.

“Meu foco sempre foi a UEM. Sempre fui apaixonado por ciência, e vejo na área médica a chance de colocar a ciência em prática e ajudar as pessoas de forma efetiva. Eu amo estudar o cérebro, então a neurologia é uma grande área de interesse, mas sei que vou descobrir muitas coisas novas e animadoras na faculdade”, disse.

Além da tripla aprovação na UEM, o estudante começou o ano celebrando as conquistas de vagas na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro) e na Universidade Estadual de Santa Cruz, sediada em Ilhéus-BA. Para a última, João Pedro concorreu por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que leva em conta o desempenho do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

“Tenho muito orgulho da minha trajetória e muita gratidão pelo ensino público e por todos os envolvidos nele, como professores, equipe diretiva e funcionários. Mal posso esperar para ver mais alunos da rede estadual conquistando vagas em cursos concorridos de universidades públicas”, disse.

GANHANDO O MUNDO – Dentre todas as oportunidades ofertadas pela rede estadual de educação, o intercâmbio para a Nova Zelândia, com despesas custeadas pelo Governo do Estado, tem lugar especial na memória de João Pedro.

Em 2022, por meio do programa Ganhando o Mundo, o jovem passou três meses estudando no país oceânico. Hoje, ele define a experiência como “transformadora”. “Não temo dizer que foi o melhor período da minha vida até agora. Foi quando ganhei mais independência e confiança. Conheci lugares deslumbrantes e pessoas maravilhosas que me acompanham até hoje”, afirmou.

Ainda conforme o estudante, o período na Nova Zelândia foi determinante para a escolha do curso superior. “Foi uma experiência que me ajudou a trilhar o caminho até a Medicina. Lembro, inclusive, de professores neozelandeses que me incentivaram a cursar Medicina e fizeram ter a certeza de que queria trabalhar com as ciências médicas”, recordou.

Lançado em 2019 pela Seed-PR, o Ganhando o Mundo já enviou mais de 2,5 mil estudantes da rede estadual de ensino para intercâmbios em países de língua inglesa, como Irlanda, Austrália, Canadá, Reino Unido e Nova Zelândia. Além dos alunos das escolas regulares, o programa já contemplou estudantes de colégios agrícolas, diretores e professores da rede estadual. O investimento na iniciativa, desde seu lançamento, ultrapassa de R\$ 500 milhões.

“Exemplos como este, do João Pedro, mostram que o Ganhando o Mundo é mais do que um programa de intercâmbio. É, na verdade, um projeto de transformação de vidas. Nos enche de orgulho ver estudantes da rede estadual ampliando horizontes, conhecendo novas realidades e realizando sonhos. Estamos no caminho certo e esperamos beneficiar milhares de outros estudantes por meio do programa”, destacou o secretário de Estado da Educação do Paraná, Roni Miranda.

[As inscrições para o Ganhando o Mundo 2026](#) já estão abertas e vão até o dia 24 de abril. A nova edição do programa vai contemplar 1,2 mil estudantes da rede estadual do Paraná com intercâmbios de cinco a seis meses.

ALTAS HABILIDADES – Os resultados obtidos por João Pedro também refletem anos de empenho e dedicação nos estudos. Destaque na escola desde o Ensino Fundamental, o jovem passou a frequentar a Sala de Altas Habilidades do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, espaço onde estudantes podem desenvolver atividades extracurriculares e projetos de iniciação científica em contraturno. A oportunidade permitiu que João Pedro competisse na primeira edição da Feira Científica do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação da Seed-PR (FENAAH/S), em Foz do Iguaçu.

“Participar de atividades extracurriculares não é só uma forma de se distrair e conhecer novos interesses, mas também de desenvolver habilidades que podem

ser úteis no futuro, principalmente na graduação”, relatou o estudante.

Segundo Josenei Aguinaldo Jacinto, diretor-auxiliar do Colégio Estadual Alfredo Moisés Maluf, João Pedro também ajudava colegas do período noturno em um projeto de monitoria de redação, com foco no Vestibular da UEM. “Tanto que tivemos vários estudantes aprovados na mesma universidade, em outros cursos”, celebrou. “Isso prova que as escolas públicas do Paraná, mesmo as de periferia e ensino noturno, estão no caminho certo”.

Valéria Garcia, diretora-auxiliar do Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, espera que outros alunos possam seguir o exemplo do jovem. “Para nossa comunidade escolar, é um grande orgulho ver este aluno, assim como outros, colhendo os frutos de sua dedicação aos estudos. Isso demonstra que é possível sonhar alto e ir em busca de seus sonhos com comprometimento e dedicação”, declarou.

Em toda a rede estadual, o Atendimento Educacional Especializado no Integral (AEE-I) para alunos com Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD) segue diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). Cerca de 15 mil alunos com altas habilidades ou superdotação são atendidos em mais de 300 salas de recursos multifuncionais espalhadas pelo Estado.